



Reitor participa no encontro académico da diáspora africana

O Reitor da UEM, Prof. Doutor Orlando Quilambo, participa de 28 a 30 de Setembro, via zoom, no encontro de Académicos Africanos na Diáspora, a decorrer em vídeo conferência. O evento, organizado pela Associação das Universidades Africanas (AAU) em parceria com a União Africana (UA), tem como objectivo fortalecer a colaboração entre as instituições de pesquisa e de educação do ensino superior em África e a diáspora africana de modo a garantir o avanço da qualidade da educação e o bem-estar para todos os afrodescendentes. Quilambo, que participa na qualidade de Presidente da AAU cargo que ocupa desde 2017, vai integrar o painel da sessão de abertura juntamente com outras individualidades como o Presidente da República do Gana, Dr. Nana Addo Dankwa Akufo; o Ministro da Educação da República do Gana, Dr. Matthew Opoku Prempeh; e o Secretário Geral da AAU, Prof. Etienne Ehouan Ehile. O evento irá decorrer sob lema “Avanço das relações académicas na África e na diáspora” e juntará académicos, formuladores de políticas, associações profissionais, instituições de pesquisa, missões diplomáticas e associações de estudantes de África e da Diáspora. Durante três dias, os painelistas vão debruçar-se em torno de temas como “o Papel da Diáspora no Ensino Superior e Inovação em África; Tecnologia e plataformas digitais no ensino e aprendizagem; Educação Transnacional: Perspectivas e Desafios”, entre outros.



ESNEC fornece plântulas agrícolas a produtores de Gaza



No âmbito de extensão e transferência de tecnologias agrícolas, a Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto está a multiplicar plântulas agrícolas de diversas culturas para o fornecimento à comunidade, na província de Gaza. A iniciativa visa responder positivamente à crescente demanda pelas plântulas, que se regista após o lançamento do Projecto Sustenta, fornecendo em quantidade e qualidade os serviços à comunidade agrícola. Os produtores mostraram-se satisfeitos com a acção da ESNEC, pois os que viajavam para a vizinha África do Sul para aquisição de plântulas, encontraram alternativa num local próximo aos seus campos, minimizando desta forma os custos de produção. O Departamento de Agricultura da ESNEC apoia o governo na gestão integrada da agricultura,

promovendo e facilitando desta forma o desenvolvimento rural integrado, com vista a contribuir para a melhoria das condições de vida das famílias rurais, com base em desenvolvimento da agricultura de conservação para a segurança alimentar e rendimento.

Construção da residência masculina da ESNEC

Arrancam, em breve, as obras de construção da residência estudantil masculina da Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto (ESNEC). O empreendimento visa dar resposta ao actual desafio da falta de espaços para acomodação de estudantes do sexo masculino naquela unidade, uma vez que as actuais residências já não oferecem condições. O Director de Infraestruturas e Manutenção da UEM, Arq. Vicente Joaquim, disse que a residência terá uma capacidade de 164 estudantes.

Orçado em cerca de 70 milhões de meticais, as obras têm a duração de 6 meses e deverão estar disponíveis até ao arranque do próximo ano lectivo.

Arranca segunda fase do “Conversas no Museu”

Arrançou na quarta-feira a segunda fase do projecto “Conversas no Museu”, uma iniciativa da Direcção da Cultura da UEM visando recolher depoimentos sobre a vida e obra das principais figuras da cultura moçambicana, ainda em vida e dos já falecidos. Segundo explicou o dr. Pedro Tinga, da Direcção da Cultura, o projecto tem como finalidade compilar em livro a história dos que com o seu talento contribuíram para a afirmação da cultura nacional, em todas as vertentes da arte. Na primeira, havida em 2016, assim como nesta segunda fase, os depoimentos são de músicos que trabalharam ou conviveram com músicos de outrora. Hortêncio Langa foi o primeiro convidado e falou da vida e obra de Fany Mpfumo, desde o período da sua estadia na África do Sul, até à sua morte. Em conversa com o nosso Jornal, reconheceu o valioso contributo do autor de temas como Jorgina, Ana e Hody para a construção da identidade moçambicana. Refira-se que em 2012, a UEM outorgou a Fany Mpfumo o título de Doutor Honoris Causa em reconhecimento do seu feito na música.